Piá 21

edição:
JUNHO

OPINIÃO
FAÇA AS PAZES COM A NATUREZA

CURIOSIDADES SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA
TU SABIAS?

PROSA, VERSO E ARTE
VIDA E OBRA DE BERENICE AZAMBUJA

EXERCÍCIOS
FESTAS POPULARES

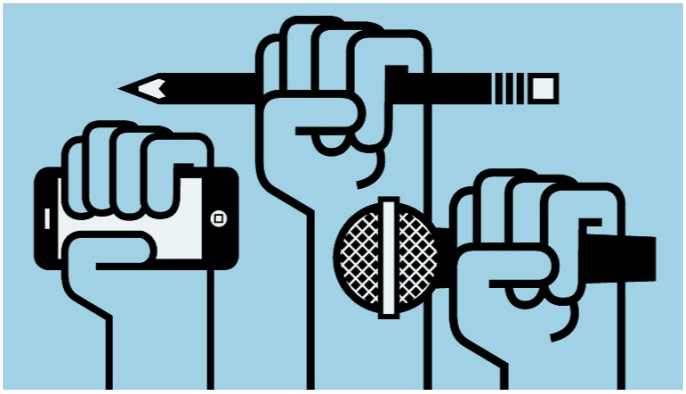
CONHECIMENTO
LIBERDADE DE IMPRENSA

MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

CONHECIMENTO

DATA COMEMORATIVA

LIBERDADE DE IMPRENSA



A temática da liberdade permeia entre os indivíduos como uma discussão recorrente, pois nem sempre foi um benefício provido a todos. Por conta disso, tornou-se facilmente alvo de reivindicações, sobretudo das camadas que sofreram privações, afinal, atualmente, é pensada como um direito do cidadão, conforme prevê a Constituição Brasileira de 1988 em seu artigo 5º, mas, mais do que isso, é, desde sempre, uma condição naturalmente necessária a todo sujeito.

Nesse sentido, todo ser livre possui o aval para manifestar seus pensamentos e é nesse panorama que surge o termo "liberdade de imprensa", criado para designar de que forma as informações são divulgadas nos meios de comunicação de massa, nesse caso, como induz a nomenclatura, ocorrendo sem interferência do Estado. De forma semelhante, se a palavra imprensa alude à característica midiática daquilo que é informado, o termo "liberdade de expressão" abrange o anterior e o amplifica, designando-se a todas as formas de interação entre o comunicante e o mundo que o rodeia.

Em muitos momentos ao longo da história, constata-se a ausência desta liberdade. A prova disso, pode-se citar o ocorrido durante o Estado Novo, a "ditadura" de Getúlio Vargas, quando não somente a imprensa, escrita e falada, mas também o cinema e o teatro sofreram com a censura, tendo como órgão máximo o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), criado especialmente para enaltecer as ações do governo, valorizar o sentimento de nacionalismo brasileiro e retirar o direito de liberdade da população.

Já na ditadura militar, viu-se aumentar o poder de censura do Estado sobre a imprensa. O controle feito pelo Serviço Nacional de Informação (SNI) e o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi muito mais severo àquele visto anteriormente, ficando conhecidos como organismos de perseguição, repreensão política e, até mesmo, tortura. Porém, sabe-se, historicamente, que negar a liberdade ao social traz instabilidade, por isso, para tentar burlar a censura, foram encontradas inúmeras outras formas de manifestar a indignação da população perante o regime imposto. Músicas, quadrinhos, charges, peças teatrais e, também, poesia são, na maioria das vezes, exemplos destas ações camufladas. Assim, observa-se que muito do que foi visto naquele contexto permanece vigente, mantendo parte de nossa história.

A anterior menção de que a liberdade é tida como necessária, traz à tona outras características que a precedem, como a diversidade humana e o ímpeto de pertencimento. A primeira diz respeito à variedade de culturas e de individualidades, pois, quando não são consideradas todas as realidades, ocorre um indelicado processo de segregação, e considerando as inúmeras evoluções sociais obtidas, não se espera nada menos do que oportunidades iguais a todos. Já a segunda não só está em consonância com a primeira, mas também a completa, porque, quando são consideradas as diferenças, é maior a possibilidade de se ver inserido na telecomunicação ou de ter o pleno direito de se expressar, conferindo ao indivíduo sentimentos que este espera e que é dependente. Desse modo, tais constatações são importantes pois, em suma, a liberdade de imprensa é um ato de humanização.

Todavia, além de ser uma questão histórica, a liberdade de imprensa tem se tornado assunto frequente na última década. Sendo a base para a formação e consolidação de um Estado Democrático, é a partir dela que há a compreensão acerca da realidade e, ainda, a formação de opiniões, senso crítico e defesa da mesma com total convicção. Conforme o escritor George Orwell, se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo a oportunidade de dizer às outras pessoas aquilo que elas não querem ouvir, ou seja, todos os indivíduos têm o direito de se manifestar livremente. A forte influência das redes sociais evidencia, de maneira exemplar, a demonstração de liberdade de expressão em que, justamente por ser um ambiente público e livre, as pessoas se sentem à vontade para expressar suas ideias.

Ademais, ao tratar-se de um dos episódios mais importantes da história do nosso Estado, a Revolução Farroupilha teve a presença marcante da imprensa. Os farroupilhas contaram com o jornal O Povo, que circulou no estado de 1838 a 1840 e divulgava as dificuldades enfrentadas durante a guerra, tornando-se assim um instrumento de grande colaboração histórica. Por se tratar de órgão do governo, quem esteve à frente da revolução, e um meio opinativo, no qual foram divulgadas opiniões de membros do governo e outros convidados, viu-se no jornal um forte meio de estímulo para a sociedade, suas ideias e sentimentos.

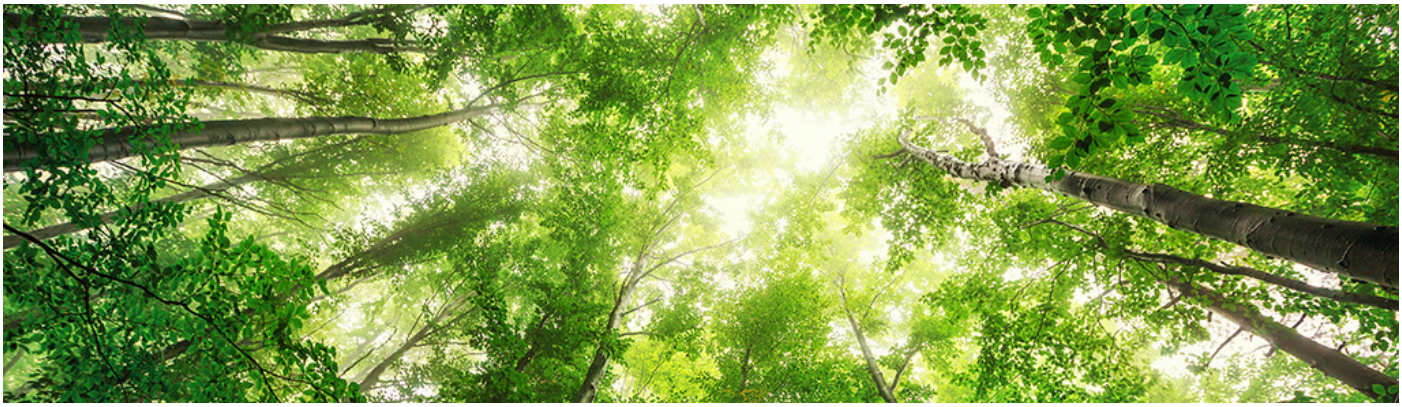
Portanto, através deste texto, a Gestão de Prendas e Peões do RS presta sua homenagem ao Dia da Liberdade de Imprensa - 07 de junho, desejando que a mesma permaneça em evidência na sociedade, comunicando os cidadãos e acima de tudo, respeitando-os.

Texto: Prendas Juvenis e Guris Farroupilha do Rio Grande do Sul 2019/2021

OPINIÃO

SUSTENTABILIDADE

FAÇA AS PAZES COM A NATUREZA



O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado dia 5 de junho, que foi instituído em 1972, na Assembleia Geral das Nações Unidades. A data é uma oportunidade para reavaliarmos nossas posturas e atitudes em relação aos recursos naturais. Esse texto é um convite para refletirmos sobre o impacto que geramos, todos os dias, no meio ambiente – mais do que isso: nosso ambiente.

O tema da data comemorativa em 2021 é a "Restauração de Ecossistemas", e o Paquistão será o anfitrião global da data. A temática poderá assumir várias formas, como a plantação de árvores, mudança na alimentação ou limpeza de rios e costas. Para manutenção do padrão de consumo atual de recursos naturais pelos brasileiros, seria necessário de 1,75 planeta Terra, segundo o Global Footprint Network. Então, é um bom momento para frearmos nossos hábitos e refletirmos cada uma das formas que o tema pode ser colocado em prática.

Você certamente conhece a frase: "se diz que um homem deve fazer três coisas na vida, plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro". Que tal começarmos plantando uma árvore? Cientistas dizem que é uma das formas mais eficazes de absorver parte do CO2 da atmosfera, considerando que elas utilizam o gás carbônico para crescer, ao passo que liberam oxigênio.

Em se tratando de mudança na alimentação, o movimento Segunda Sem Carne ganha espaço quando conhecemos, efetivamente, os impactos ambientais positivos de apenas um dia na semana sem carne. Vamos aos dados. Em um dia sem carne você poupa 24 m^2 de terras e 8kg de grãos, deixa de emitir 11 kg de CO2 e, por fim, economiza 60 litros de água dos reservatórios de água doce.

A irresponsabilidade no descarte dos resíduos impacta, e muito, os mares, rios e costas. Uma latinha de refrigerante jogada na rua poderá chegar ao rio de sua cidade. Isso porque quando chove, a água transporta os lixos até as galerias pluviais que, por sua vez, são responsáveis por conduzir a água da chuva até os rios – e não somente isso, com ela irá todo o lixo descartado de forma errônea. Essa é a realidade de nossa Capital e de tantos outros municípios gaúchos, em janeiro de 2021, foram retiradas oito toneladas de lixo na orla do Guaíba, segundo o Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho não fica de fora do incentivo à preservação do meio ambiente. Em 2020, o tema anual aprovado foi "MTG, Sustentabilidade e as Novas Gerações", autoria de Lucas Oliveira, da 5ª Região Tradicionalista. Conforme aponta o autor no documento de apresentação da temática, "o objetivo é ensejar mudanças que serão de proveito de todos, já que a sustentabilidade e conscientização abarcam alterações positivas que serão sentidas por toda coletividade".

Portanto, é extremamente necessário que a humanidade faça as pazes com a natureza. Aproveite o mês de junho e incentive seus familiares e demais tradicionalistas a dar o primeiro passo e realizar atitudes concretas – fonte de resultados positivos à humanidade. Mais, você pode medir sua "pegada ecológica" pelo site https://www.footprintcalculator.org/ e repensar seus hábitos de consumo sobre o planeta.

Texto: Jéssica Thaís Herrera

Fontes:

Dia Mundial do Meio Ambiente 2021. Disponível em: https://www.unep.org/pt-br/events/un-day/dia-mundial-do-meio-ambiente-2021. Acesso em 26 de maio de 2021.

Nível baixo do Guaíba revela toneladas de lixo em Porto Alegre. Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2021/01/nivel-baixo-do-guaiba-revela-toneladas-de-lixo-em-porto-alegre-ckjyqzp1d007d019wewrup595.html. Acesso em 26 de maio de 2021.

Quais são os prejuízos do descarte de lixo nos rios? Disponível em: https://blog.brkambiental.com.br/descarte-de-lixo/ Acesso em 26 de maio de 2021.

Sobrecarga da Terra 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/07/29/sobrecarga-da-terra-2019-planeta-atinge-esgotamento-de-recursos-naturais-mais-cedo-em-toda-a-serie-historica.ghtm. Acesso em 26 de maio de 2021.

Você conhece a Segunda Sem Carne? Disponível em: https://m.facebook.com/popveganfood/photos/a.330030760760733/1135769443520190/?type=3. Acesso em 26 de maio de 2021.

Tu Sabias?

CURIOSIDADES SOBRE A IMPRENSA BRASILEIRA E GAÚCHA

- A partir de 1999, o Dia da Imprensa passou a ser comemorado no dia 1º de junho. A data marca o dia em que começou a circular o jornal Correio Braziliense, fundado por Hipólito José da Costa.

-O Correio Braziliense, passou a circular em 1808, quando foi lançado em Londres. O intuito era de informar a população brasileira sobre os fatos decorridos, sem a censura da Coroa Portuguesa.

-No dia 19 de junho, comemora-se o dia do Cinema em homenagem às primeiras imagens em movimento registradas em território nacional, ainda no século XIX.

-A primeira exibição de cinema no RS, ocorreu 5 de novembro de 1896 em Porto Alegre.

- Um dos primeiros filmes feitos no Rio Grande do Sul foi Ranchinho do Sertão de 1912/13, dirigido pelo imigrante alemão Eduardo Hirtz e instaurou a temática rural em nosso cinema.

-Um dos grandes sucessos do cinema gaúcho, "O Tempo e o Vento", foi gravado em Bagé. Estâncias e arredores da cidade foram utilizadas para as gravações, bem como a cidade cenográfica de Santa Fé, que se transformou em ponto turístico.

Por Tayline Alves Manganelli

EXERCÍCIOS

FESTAS POPULARES

1. Atribuiu-se a _____ a criação do presépio, introduzido no Brasil pelos jesuítas em 1584.

2.No litoral, dá- se o nome de _____ ao jantar da meia-noite de 31 de dezembro.

3.A celebração de _____ possui como marca a prática "de estender os tapetes", que foi iniciada em 1964.

4. Seu nome significa festa de inauguração da igreja, liga-se à religiosidade dos imigrantes alemães e é animada por bandinhas. A que festa nos referimos?

5.Na literatura católica, a _____ corresponde a Pentecostes, isto é, comemoração da descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos.

6. É um costume _____ esperar o surgimento da estrela Vésper para dar início aos festejos natalinos. No centro da mesa colocam trigo e capim sobre o capim "opateck" que é repartido pelos membros da família.

7. Sua festa é marcada pela procissão por mar, rio ou até mesmo terrestre. Herança do povo português. Estamos falando da festa de _____.

8. As _____ surgiram porque gregos e romanos homenageavam os deuses da colheita com fogueiras, cantorias e danças. Com o advento ao cristianismo, substituíram os deuses pelos santos. Foram introduzidas pelos portugueses.

RESPOSTAS

São Francisco de Assis. Consoada. Corpus Christi. Kerb. Festa do Divino.

Polonês. Nossa Senhora dos Navegantes. Festas juninas.

Prosa, Verso e Arte

VIDA E OBRA DE BERENICE AZAMBUJA

Nessa edição do Caderno Piá convidamos os leitores a conhecer – mais do que isso –, reconhecer, a vida e obra de Berenice Azambuja, que nos deixou dia 03 de junho. Gaiteira, cantora e compositora, Berenice é um ícone cultural do Rio Grande do Sul e sua memória deve ser eternizada nas páginas da nossa história.

Filha de pai músico e de mãe artista circense, Berenice da Conceição Azambuja nasceu na Capital de todos os gaúchos, Porto Alegre, em 21 de março de 1952. Ainda na infância, ganhou sua primeira gaita e se apresentou no programa Clube do Guri, da Rádio Farroupilha. Das passagens marcantes, destacamos o episódio em que acompanhou a cantora Elis Regina através do acordeon.

Sendo sua marca registrada, o chiripá a acompanhou em toda sua trajetória artística. O seu primeiro disco é Gauchinha Faceira, em 1976, seguindo mais 16 discos desde então. Dentre seus sucessos, destaca-se "É disto que o velho gosta", parte do disco Romance de Terra e Pampa.

Cabe ressaltar, ainda, que na edição de 2018 do Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, o DTG Tropeiros do Ouro Negro retratou a história de Natália – menina que nasceu cega, aprendeu a cantar e tocar gaita –, uma das maiores admiradoras da potente personalidade da música Berenice Azambuja.

"E aprendi desde criança, a honrar a tradição" é uma das suas frases mais marcantes e que identifica o que a artista fez durante toda sua vida, não só honrando, mas também divulgando e fortalecendo a tradição. Por isso, com essa passagem sobre a vida e obra de Berenice Azambuja, desejamos que a sua voz siga ecoando nos pampas do Rio Grande do Sul, transmitindo de onde estiver as mensagens sobre a tradição do nosso pago, assim como escreveu no trecho acima. Um dos grandes nomes da música gaúcha deve sempre ser reverenciado!

Texto: Jéssica Thaís Herrera

MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

Piá 21

Elaboração:
Departamento de Pesquisa e Difusão Cultural:
Jéssica Thaís Herrera e Tayline Alves Manganelli

Revisão:
Vice-Presidência de Cultura: Roberta R. Jacinto